

## **A RELAÇÃO ENTRE A DISCIPLINA DE CIÊNCIAS E OS ALUNOS DO 9º ANO DA ESCOLA MUNICIPAL SILVESTRE FERNANDES ROCHA, EM ZÉ DOCA (MA).**

Rosy Caroline Sousa Amorim Lima (1); Vera Rejane Gomes (2); Mailson Martinho (3)

*Instituto Federal do Maranhão Campus Zé Doca, rosycarollinne@live.com (1); Instituto Federal do Maranhão Campus Zé Doca, verarejane@ifma.edu.br (2); Instituto Federal do Maranhão Campus Zé Doca, martinhomailson@yahoo.com.br (3).*

**Resumo:** A disciplina de Ciências, no Ensino Fundamental, é um conhecimento imprescindível a formação e ao desenvolvimento do aluno e, assim, também para as escolas. A disciplina de Ciências, estudada no Ensino Fundamental, caracteriza-se como a área de conhecimento responsável pelo estudo dos fenômenos e eventos da natureza, do universo e dos seres vivos e ainda da matéria. Desta forma, este estudo surgiu do interesse de conhecer a relação existente entre a disciplina de Ciências e os alunos do 9º ano da Escola Municipal Silvestre Fernandes Rocha. Assim, o objetivo deste trabalho é caracterizar e analisar a concepção que os alunos do 9º ano da referida escola têm sobre a disciplina de Ciências, considerando a opinião dos entrevistados sobre aspectos importantes da disciplina de Ciências, tais como o grau de importância desta para os alunos, o campo de estudo da disciplina e a grau de afinidade dos alunos para com a mesma. Neste contexto, este trabalho baseia-se nas concepções que a Lei de Diretrizes e Bases da Educação (LDB) 9.394 de 20 de dezembro de, os Parâmetros Curriculares nacionais e outras legislações têm sobre a disciplina de Ciências no Ensino Fundamental. Para a efetivação da metodologia utilizou-se a taxonomia de Vergara, bem como os autores Ducatti-Silva, Chassot, Granger, entre outros para o referencial teórico.

**Palavras-Chave:** Concepção. Disciplina de Ciências. Alunos. Escola Silvestre Rocha.

### **1. INTRODUÇÃO**

Na atualidade, a disciplina de Ciências, no Ensino Fundamental, é um conhecimento imprescindível e essencial a formação e ao desenvolvimento do aluno e, assim, também à escola. A disciplina de Ciências, estudada no Ensino Fundamental, é responsável pelo estudo dos fenômenos e eventos da natureza, e que possibilita ao educando uma visão mais crítica e reflexiva de si próprio e do mundo ao seu redor. Todavia percebe-se que muitas vezes esta disciplina não é bem vista pelos alunos, sendo considerada enfadonha, chata, de difícil compreensão e até mesmo sem importância por alguns. Nesse sentido, é fundamental observar e analisar como os discentes do 9º ano, do turno vespertino, da Escola Municipal Silvestre Fernandes Rocha, Zé Doca – MA, veem a disciplina de Ciências.

Desta forma, este estudo busca conhecer a visão que alunos do 9º tem em relação a disciplina de Ciências, sendo desenvolvida uma pesquisa de campo, com a aplicação de questionários de caráter semiaberto, sendo esta pesquisa de campo precedida pelo levantamento

bibliográfico, onde segundo Vergara (2014, p. 62-63) se recorrer a literaturas diversas, tais como livros, artigos, revistas, dentre outros, para embasamento teórico.

O campo de pesquisa do referido trabalho é a Escola Municipal Silvestre Fernandes Rocha, localizada na Zona Urbana do município de Zé Doca – MA, que em seu turno vespertino trabalha com os anos finais do Ensino Fundamental (6º ao 9º ano). E seu objeto da pesquisa é a disciplina de Ciências no Ensino Fundamental a partir da a visão que os alunos do 9º ano da escola. Todavia o objetivo deste trabalho é o de definir qual a visão que os alunos do 9º ano da referida escola tem sobre o ensino e estudo de Ciências, considerando que esta é uma disciplina obrigatória em todos os anos do ensino fundamental.

A relevância deste tema dá-se pela amplitude que a disciplina de Ciências tem no sistema de ensino brasileiro, como componente curricular obrigatório para todos os anos do Ensino Fundamental, sendo um campo de estudo capaz de proporcionar conhecimentos básicos sobre o Universo e sua matéria, o nosso planeta, a natureza e os seres vivos.

## **2. A DISCIPLINA DE CIÊNCIAS NA EDUCAÇÃO BRASILEIRA E SUA IMPORTÂNCIA PARA O CONHECIMENTO.**

Segundo a LDB (2005, p. 16) a Ciência, sendo o conhecimento do mundo físico e natural, é um algo fundamental e deve, obrigatoriamente, estar contido nos currículos do Ensino Fundamental.

O ensino de Ciências Naturais, que engloba os campos da Astronomia, da Biologia, da Física, da Geociências e da Química, é também um espaço privilegiado em que as diferentes explicações sobre o mundo, os fenômenos da natureza e as transformações produzidas pelo homem podem ser expostas e comparadas, constituída por diversas teorias, com hipóteses e metodologias altamente estruturados e formalizados, portanto, muitas vezes distantes do aluno (BRASIL, 1998, p. 22-23).

Para Ducatti-Silva (2005, p. 30-31), o estudo de Ciências, é imprescindível que os alunos construam e reconstruam, a partir do desenvolvimento intelectual, seus próprios conhecimentos, realizando importantes aproximações dessa construção em relação aos conhecimentos já existentes.

Os Parâmetros Curriculares Nacionais (1998), abordam ainda sobre a importância de se considerar os conhecimentos do aluno e do professor no processo de ensino e aprendizagem da

Ciência. Desta maneira, é importante valorizar os conhecimentos prévios dos alunos, sua vivência, sua cultura e o senso comum, bem como os conhecimentos científicos do professor.

Para Granger, (1994 *apud* Chassot, 2003, p. 94):

A ciência é uma das mais extraordinárias criações do homem, que lhe confere, ao mesmo tempo, poderes e satisfação intelectual, até pela estética que suas explicações lhe proporcionam. No entanto, ela não é lugar de certezas absolutas e [...] nossos conhecimentos científicos são necessariamente parciais e relativos. (1994, p. 113).

Desta forma, o conhecimento das Ciências caracteriza-se como de suma importância a educação, haja vista proporcionar uma base fundamental ao aluno para o entendimento do mundo e a boa e saudável interação com o mesmo. Assim, o conhecimento científico é preponderante ao indivíduo, uma vez que o torna um ser mais consciente das suas ações.

### **3. DO PROBLEMA À AÇÃO METODOLÓGICA**

O trabalho foi desenvolvido por meio de pesquisa *in loco* com aplicação questionários semiaberto aos alunos do 9º ano da Escola Municipal Silvestre Fernandes Rocha. Considerando a realização de pesquisa bibliográfica para o embasamento teórico do trabalho.

A Escola Municipal Silvestre Fernandes Rocha, situa-se na Zona Urbana do Município de Zé Doca, na Rua da Cajari, número 316, Vila Barroso, pertencendo à rede municipal de ensino, atendendo em seu turno vespertino, cerca de 300 alunos do 6º ao 9º ano do Ensino Fundamental, sendo 50 alunos somente nas duas turmas existentes de 9º ano. Assim esta pesquisa foi realizada em 2016, com alunos 33 alunos das duas turmas do 9º.

Neste contexto, quanto ao aspecto do questionário, segundo Manzini (1991, p. 154) semiaberto é o tipo de questionário que mescla perguntas com opções de respostas pré-definidas e perguntas onde o entrevistado pode expor sua opinião.

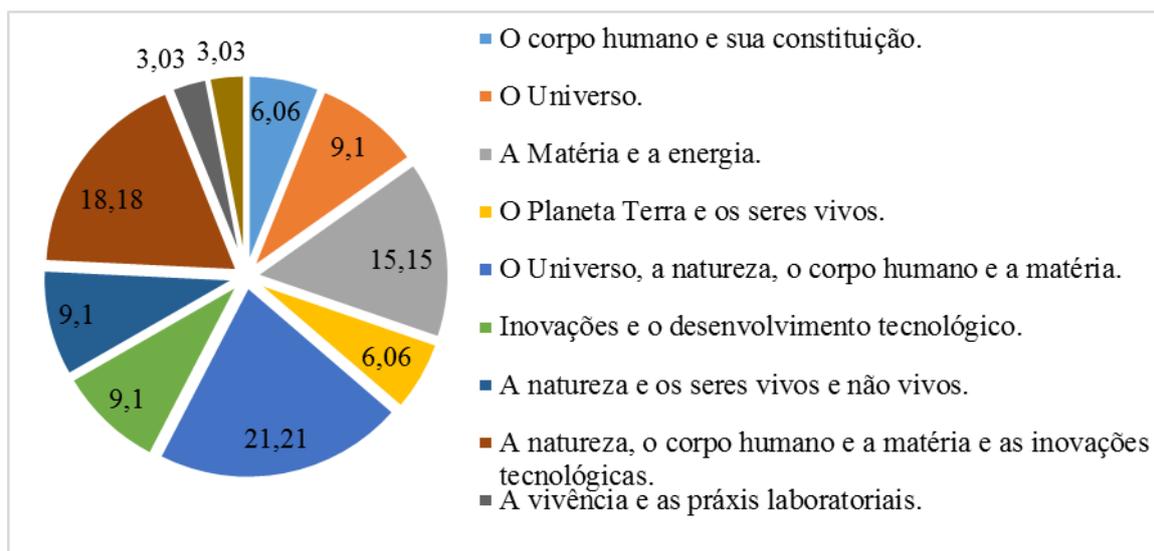
### **4. RESULTADOS ALCANÇADOS**

Os resultados expõe a opinião dos entrevistados sobre aspectos importantes ao estudo e ensino da disciplina de Ciências, tais como o grau de importância desta para os alunos, o campo de estudo da disciplina e o grau de afinidade dos alunos para com a mesma.

#### 4.1. Em relação ao campo de estudo da disciplina de Ciências.

Considerando o universo de 33 alunos entrevistados temos os resultados de acordo com o expresso no gráfico 1, para a visão dos alunos quanto ao campo de estudo da disciplina de Ciências.

**Gráfico 1.** O campo de estudo da disciplina de Ciências (%).



Fonte: Elaborado pelos autores

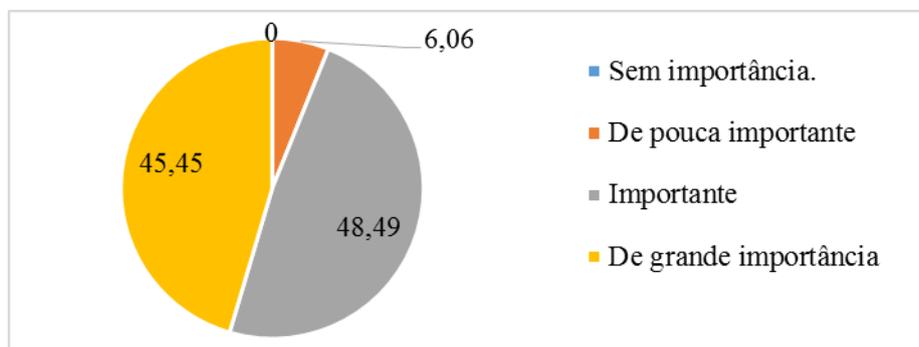
Desta forma, os resultados mostram que a visão da maioria dos alunos entrevistados, em relação ao campo de estudo da disciplina de Ciências, vai de encontro com a literatura, uma vez que expressa ser o Universo, a natureza, o corpo humano e a matéria (21,21%) ou ainda a natureza, o corpo humano e a matéria e as inovações tecnológicas (18,18%), os principais objetos de estudo da disciplina de Ciências. Os resultados mostram também que embora a maioria dos alunos não soubesse, em sua totalidade, o que estuda a referida disciplina, quase todos conseguiram expor ao menos uma conceito ligado ao estuda da mesma, sendo que apenas um aluno entrevistado não soube o que a disciplina estudava.

#### 4.2. Em relação a importância do estudo e ensino de Ciências

Quando questionados na pesquisa sobre o grau de importância do estudo das Ciências para as suas vidas, dentre os 33 participantes, 16 entrevistados consideraram importante; 15 alunos conceituaram como de grande importância para a vida; 02 dos participantes afirmaram ser de pouca importância e nenhum dos entrevistados disse ser sem importância o estudo e ensino da referida disciplina. Desta forma, percebe-se que a imensa maioria dos discentes considera ser importante ou

de grande importância o estudo e o ensino das Ciências, como expressa o gráfico 2, em valores percentuais.

**Gráfico 2.** Quanto importância do estudo e ensino de Ciências (%).

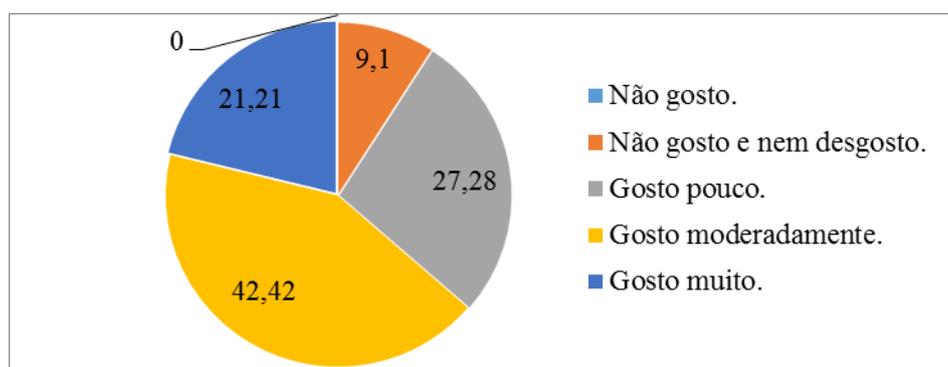


Fonte: Elaborado pelos autores

#### 4.3. Em relação ao grau de afinidade dos alunos para com Ciências.

Em relação ao grau de afinidade dos discentes para com a disciplina de Ciências, os resultados expressam que, dentre os 33 alunos entrevistados, 14 afirmaram que gostam moderadamente da disciplina; 9 pesquisados gostam pouco da disciplina; 07 participantes gostam muito de Ciências; 3 não gostam e nem desgostam da disciplina e nenhum dos entrevistados afirmaram categoricamente não gostar da mesma. Assim, percebe-se que a maioria dos alunos afirma gostar da disciplina de Ciências, ainda que alguns gostem com pouca intensidade. O gráfico 3 expressa os valores percentuais ao grau de afinidade dos alunos para com a Ciências.

**Gráfico 3.** O grau de afinidade dos alunos para com Ciências (%).



Fonte: Elaborado pelos autores

## 5. CONCLUSÃO

Considerando os resultados expostos na presente pesquisa, percebe-se que este trabalho conseguiu alcançar seus objetivos de diagnosticar a visão dos alunos do 9º ano da Escola Municipal Silvestre Fernandes sobre o ensino e o estudo da disciplina de Ciências, tomando como base os fundamentos expressos na literatura. Assim também, o desenvolvimento de atividades estratégicas levou até a comunidade os dados obtidos pela pesquisa, fazendo com que esta pudesse conhecer sobre a o estudo e o ensino de Ciências na concepção dos alunos do 9º ano.

Desta forma este trabalho vem a enfatizar a grande relevância da disciplina de Ciências para os alunos e conseqüentemente para a Escola Municipal Silvestre Fernandes Rocha e sua comunidade, sendo uma área de conhecimento preponderante para o processo educacional deste neste âmbito escolar. Assim também demonstra a relevância dessa ciência para a sociedade de um modo geral, haja vista ser mais uma agente da formação e desenvolvimento do conhecimento e assim também da educação.

## 6. REFERÊNCIAS

BRASIL. Ministério da Educação. (1998). **Parâmetros Curriculares Nacionais: Ciências Naturais**. Secretaria de Educação Fundamental, Brasília, DF, 1998. Disponível em:<<http://portal.mec.gov.br/seb/arquivos/pdf/ciencias.pdf>. Acesso em: 05 jun 2016.

BRASIL. Senado Federal. **Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional**. Brasília, DF, 2005.

CHASSOT, A. (2003). **Alfabetização científica: uma possibilidade para a inclusão social**. Revista Brasileira de Educação, São Leopoldo, RS, 2005. Disponível em: <<http://www.scielo.br/pdf/rbedu/n22/n22a09.pdf>. Acesso em: 04 jun 2016.

DUCATTI-SILVA, K.C. (2005). **A formação no curso de Pedagogia para o ensino de ciências nas séries iniciais**. Dissertação (Mestrado em Educação), Universidade Estadual Paulista “Júlio de Mesquita Filho”, Marília – SP.

GRANGER, Gilles-Gaston, (1994). *A ciência e as ciências*. São Paulo: Editora da UNESP.

MANZINI, E. J. **A entrevista na pesquisa social**. Didática, São Paulo, v. 26/27, p. 149-158, 1991.

VERGARA, S. C. **Projeto e relatórios de pesquisa em administração**. São Paulo: Atlas Editora, 2014.

